



I SIMPÓSIO PARAENSE DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA

Propriedades, Potencial e Aplicações de *Hancornia speciosa* (mangaba).

Rayanne da S. Santana¹, Rosineide L. dos Santos², Maria N. N. de Lima³, Alessandro da S. Gonçalves⁴, Edimara L. dos Santos⁵

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Salvaterra – Pará. rayanne.santana@aluno.uepa.br

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Salvaterra – Pará. rosineidelima1990@gmail.com

³ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Salvaterra – Pará. alessandro.goncalves@aluno.uepa.br

⁴ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém-Pará. nancynorat@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – Pará. edimaralima17@gmail.com

Palavras-chave: Aproveitamento integral; compostos bioativos; *Hancornia speciosa*.

Introdução: A mangaba (*Hancornia speciosa*) é uma espécie frutífera originária do Brasil, distribuída predominantemente entre as regiões Nordeste e o Cerrado¹. O fruto apresenta expressiva importância econômica, cultural e nutricional, sendo amplamente inserido na alimentação regional. Conforme Silva et al. (2022), destaca-se pela alta concentração de compostos bioativos encontrados em seus frutos, folhas e látex, os quais têm despertado crescente interesse no meio científico. Tais compostos viabilizam aplicações nas áreas alimentícia, cosmética e fitoterápica, e, considerando sua ampla distribuição aliada à valorização dos frutos nativos, reforçam o potencial da mangaba para utilização sustentável e inovadora. **Objetivo:** Analisar uma análise abrangente das propriedades químicas e o potencial da *Hancornia speciosa* englobando diversas áreas de aplicações. **Metodologia:** O estudo realizou uma revisão sistemática nas bases Scielo, PubMed, Web of Science, Google Scholar e em periódicos. Incluíram-se artigos sobre composição nutricional, compostos bioativos, usos tradicionais e potenciais tecnológicos da espécie. As informações estão organizadas em polpa, látex, folhas e subprodutos. **Resultados e discurso:** A polpa da mangaba se destaca pelo alto teor de vitamina C, fibras, compostos fenólicos e carotenoides, favorecendo usos industriais como sucos e alimentos funcionais³. Látex e folhas são tradicionalmente usados na medicina popular devido às propriedades adstringentes, enquanto análises confirmam o potencial antioxidante dos extratos foliares⁴. Cascas e sementes podem ser aproveitadas para farinhas e óleos, promovendo o uso integral da planta. No entanto, fatores como sazonalidade e extrativismo desafiam a produção, exigindo manejo sustentável e mais investimentos no cultivo comercial⁵. **Conclusão:** A mangaba é uma espécie promissora, reunindo valor nutricional, propriedades medicinais e potencial industrial. Sua valorização pode contribuir para o fortalecimento da economia local, reforçando a importância de iniciativas que incentivem o cultivo e a pesquisa sobre suas aplicações.

1. SILVA et al., ciência e agrotecnologia, v. 41, n. 2, p. 255–262, 2017.

2. SILVA et al., Brazilian Journal of Development, v.8, n.3, 2022.

3. FONTES et al., Espécies nativas da flora brasileira, v. 1, n. 44, p.237-246, 2018.

4. CERCATO et al., Dissertação de mestrado, 71f, 2015.

5. SOUZA, A. R. et al., *Journal of Natural Resources*, v. 12, n. 4, p. 77–85, 2021.

